

NOTA AOS MÉDICOS E À SOCIEDADE

CFM exige ação imediata para solucionar a falta de insulina no Brasil

O Conselho Federal de Medicina (CFM) manifesta sua profunda preocupação com a grave falta de insulina no Brasil, um medicamento essencial para o tratamento de pessoas com diabetes, doença crônica que impacta mais de 16 milhões de brasileiros adultos (20 a 79 anos).

O Brasil, quinto país em incidência de diabetes no mundo, enfrenta uma situação alarmante: o desabastecimento de insulina representa um risco iminente à saúde de milhões de pacientes, sobretudo daqueles com diabetes tipo 1. A interrupção no acesso à insulina pode resultar em descontrole glicêmico, emergências médicas graves e até mesmo óbitos, configurando um quadro absolutamente temerário e inadmissível.

Diante dessa crise, o CFM cobra que o Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, adote imediatamente todas as medidas necessárias para normalizar o fornecimento de insulina no país. A restauração do abastecimento contínuo e adequado deste medicamento não pode ser postergada, sob risco de consequências irreversíveis para a saúde pública.

O CFM reforça que a regularidade no fornecimento de insulina pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é indispensável para garantir o tratamento ininterrupto e prevenir complicações severas, assegurando a qualidade de vida dos pacientes.

A insulina não é apenas um medicamento, é um direito fundamental de todos que dela dependem, e sua ausência configura uma grave violação desse direito.

O Conselho Federal de Medicina reafirma seu compromisso com a defesa da saúde e do bem-estar de toda a população brasileira. É imprescindível que o Ministério da Saúde atue de forma imediata e resolutiva para superar essa crise, garantindo que a vida de milhões de cidadãos não seja colocada em risco pela falta de um medicamento tão essencial.

Brasília, 29 de novembro de 2024



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA